

\$ consumo consciente

A embalagem do que você compra é biodegradável?

A pesquisa do Centro de Tecnologia de Embalagem mostra como os materiais mais comuns se deterioram no ambiente

A maior parte do material que descartamos vai para aterros sanitários. Ou então é jogado fora, na beira da estrada, em rios ou terrenos baldios. Por isso, é importante saber quanto tempo os materiais que consumimos levam para se decompor totalmente. O Centro de Tecnologia de Embalagem, instituto de pesquisas da Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo, fez junto com a Companhia Siderúrgica Nacional uma pesquisa com diferentes embalagens em ambientes onde geralmente terminam: na terra (enterrado ou na superfície), nas praias e dentro de rios. Depois de cinco anos, as embalagens foram analisadas. Garrafas PET e sacos de plástico laminado (usados para embalar biscoitos) resistiram às intempéries. As latas de aço se decompueram no solo e na água. E viraram pó na praia.

Thais Ferreira

1 PET
É o tipo de plástico das garrafas de refrigerante. Depois de cinco anos, a garrafa não sofreu grandes alterações. Enterrada, a única mudança foi que estava opaca. Na superfície do solo, o rótulo se soltou e na praia ficou desgastado. Mergulhada no rio, a garrafa ganhou uma grande mancha negra perto do gargalo

2 Lata de aço para produto processado
Usada em alimentos em conserva ou óleos. Decompôs-se rapidamente, porém menos que aquela para produto seco: a camada interna que entra em contato com o alimento é mais resistente. Enterrada no solo ou largada na praia, se desfez em fragmentos



3 Caixa asséptica
É a embalagem das caixas de leite, como a Tetrapak. Tem basicamente três camadas. De dentro para fora: alumínio, papelão e plástico. O papelão se decompõe, depois que o plástico se rompe. Mas o plástico não se degradou, mesmo em pedaços. E o alumínio resistiu quase intacto

4 Lata de aço para produto seco
A lata usada para embalar produtos como leite em pó e achocolatados recebe pouco tratamento químico e se decompõe rapidamente. No rio, ficou esburacada pela ferrugem. A lata enterrada estava com intensa corrosão. Na praia, virou pó

5 Saco plástico laminado
Usado em pacotes de biscoitos, é feito de alumínio e plástico. O saco enterrado tinha apenas começado a se corroer. No rio, além de corrosão, o saco ficou perfurado. No solo, já estava em pedaços e a cor da estampa estava apagada. Mas em geral sobreviveu praticamente intacto

6 Alumínio
As latinhas de refrigerante e cerveja quase não se degradaram. A embalagem enterrada tinha pontos quase invisíveis de corrosão no fundo. No rio, havia início de oxidação na parte de fora da lata. Na praia, corrosão também na parte de dentro, além de perda da cor da estampa